

# CAPAG

## SEM SEGREDOS

---

ESTRATÉGIAS PARA FORTALECER  
A GESTÃO FISCAL



# INTRODUÇÃO

A Capacidade de Pagamento, mais conhecida como Capag, é uma metodologia desenvolvida para avaliar a saúde fiscal dos Estados e Municípios brasileiros. Seu principal objetivo é analisar a capacidade desses entes federativos de honrar suas dívidas e compromissos financeiros. A Capag é essencial para garantir uma gestão fiscal responsável e sustentável, proporcionando uma visão clara sobre a solvência dos governos locais.

A análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos Entes Subnacionais que querem contrair novos empréstimos com garantia da União.

A análise fiscal fornece um diagnóstico preciso da situação financeira. Esse diagnóstico é fundamental para a tomada de decisões estratégicas, permitindo que os gestores públicos adotem práticas que promovam o equilíbrio fiscal e a transparência na gestão dos recursos públicos.

A Capag desempenha um papel vital na mitigação dos riscos de crédito para o Tesouro Nacional. Ao avaliar a capacidade de pagamento dos entes federativos, a Capag ajuda a identificar possíveis problemas fiscais e a adotar medidas preventivas. Isso contribui para a estabilidade econômica do país e para a confiança dos investidores.

# LEGISLAÇÃO E METODOLOGIA

## Resumo das Portarias Normativas Relevantes

- MF nº 1.583/2023: Estabelece diretrizes para a avaliação da Capacidade de Pagamento dos entes federativos, com foco na transparência e na responsabilidade fiscal.
- MF nº 1.764/2024: Atualiza os critérios de avaliação da Capag, incorporando novos indicadores e ajustando a metodologia para uma análise mais precisa.
- STN nº 217/2024: Define os procedimentos e prazos para a submissão das informações necessárias para a avaliação da Capag pelos Estados e Municípios.

## Explicação Detalhada dos Quatro Indicadores que Compõem a Capag

1. Endividamento: Mede o nível de endividamento dos entes federativos, avaliando a capacidade de pagamento das dívidas a longo prazo.
2. Poupança Corrente: Analisa a relação entre as receitas correntes e as despesas correntes, indicando a capacidade do ente de gerar superávit.
3. Índice de Liquidez: Avalia a situação de caixa do ente federativo, mostrando sua capacidade de honrar compromissos de curto prazo.
4. Ranking da Qualidade Fiscal: Classifica os entes federativos com base na qualidade e transparência das informações fiscais prestadas.

### Como Esses Indicadores Avaliam

- Solvência: Indicadores de endividamento e poupança corrente.
- Equilíbrio entre Receitas e Despesas Correntes: Poupança corrente.
- Situação de Caixa: Índice de liquidez.
- Qualidade das Informações Fiscais: Ranking da qualidade fiscal.

Os municípios que desejam formalizar pedidos de crédito com garantia da União devem seguir orientações específicas para assegurar a aprovação de seus pedidos, conforme orientações do MIP, disponível no endereço <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-para-instrucao-de-pleitos-mip/>.

### Detalhamento do Preenchimento

- Questionário de Avaliação do Caixa e Obrigações Financeiras: Instruções detalhadas sobre como preencher o questionário, com atenção especial às informações de caixa e obrigações financeiras.
- Quadro de Parcelamento de Fornecedores: Guia para o preenchimento correto do quadro, destacando a importância da clareza e precisão das informações fornecidas.

### Passo a Passo para Envio de Documentação

1. Coleta e organização dos documentos necessários.
2. Preenchimento dos formulários e questionários.
3. Verificação e validação das informações.
4. Submissão dos documentos para análise.
5. Principais pontos de atenção para evitar atrasos ou rejeições.

# ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A NOTA CAPAG

Adotar práticas de gestão fiscal eficiente é essencial para melhorar a nota Capag. Entre as principais estratégias, destacam-se:

- Implementação de controles internos rigorosos.
- Monitoramento constante das receitas e despesas.
- Planejamento financeiro de longo prazo.

## Aumento da Poupança Corrente e Redução do Endividamento

- Aumento da Poupança Corrente: Identificação de oportunidades para aumentar a poupança corrente, como a otimização da arrecadação de tributos e a redução de despesas não essenciais.
- Redução do Endividamento: Estratégias para renegociação de dívidas e priorização de investimentos que gerem retorno fiscal positivo.

## Melhoria na Liquidez e Boas Práticas no Planejamento Financeiro

- Melhoria na Liquidez: Técnicas para melhorar a liquidez, como a gestão eficiente do fluxo de caixa e a criação de reservas financeiras.
- Boas Práticas no Planejamento Financeiro: Importância de um planejamento financeiro robusto, com projeções realistas e metas claras.

## Melhoria do Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal

### 1. Melhoria na Qualidade dos Dados Enviados

- Capacitação e Treinamento: Promover programas contínuos de capacitação para os responsáveis pela contabilidade e finanças nos municípios, garantindo que estejam atualizados sobre as melhores práticas e exigências do Siconfi.
- Automação de Processos: Implementar sistemas de gestão financeira que automatizem a coleta, validação e envio de dados, reduzindo erros humanos e aumentando a precisão das informações enviadas.

## 2. Transparência e Consistência das Informações

- Revisão e Auditoria Interna: Estabelecer processos internos rigorosos de revisão e auditoria das informações contábeis e fiscais antes do envio ao Siconfi, garantindo consistência e conformidade com as normas exigidas.
- Feedback Contínuo: Utilizar o feedback diário do Ranking Siconfi para identificar e corrigir rapidamente quaisquer inconsistências ou erros nas declarações fiscais enviadas, aprimorando a qualidade das informações.

## 3. Aprimoramento da Governança Fiscal

- Planejamento e Controle: Desenvolver um planejamento fiscal robusto que inclua metas claras e monitoramento constante das finanças públicas, assegurando a precisão e consistência das informações fiscais.
- Engajamento e Comunicação: Fomentar a comunicação entre as diversas áreas do município, como tesouraria, contabilidade e controle interno, para assegurar que todos os dados sejam devidamente alinhados e consistentes.

# CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES FINAIS

## Resumo das Melhores Práticas

Revisão das práticas mais eficazes para fortalecer a gestão fiscal e melhorar a nota Capag.

Importância da Transparência e do Planejamento Fiscal.

Enfatizar a importância da transparência e do planejamento fiscal para a sustentabilidade das finanças públicas.

Recursos Úteis:

- [MCASP](#)
- [RANKING](#)
- [CAPAG](#)